

(21299) - COLECTOMIA DIREITA ROBÓTICA NUM DOENTE OBESO. NOVA PLATAFORMA HUGO RAS.

Pedro Brandão¹; Ezequiel Silva¹; Mónica Sampaio¹; Cristina Silva¹; Marisa Santos¹

1 - Centro Hospitalar Universitário de Santo António

As técnicas minimamente invasivas traduzem-se em inúmeras vantagens no tratamento da patologia colorretal. A Colectomia laparoscópica é de aceitação generalizada e cada vez mais realizada em todo o mundo face à sua eficácia e resultados. O advento das plataformas robóticas veio trazer outras perspectivas, permitindo a melhoria da precisão cirúrgica e a capacidade de mimetizar ou replicar os movimentos naturais da mão do cirurgião através dos braços robóticos.

Apresentamos um caso de um doente de 70 anos, com um índice de massa corporal de 32 kg/m². No decorrer de investigação endoscópica por anemia assintomática, o doente foi diagnosticado com uma lesão displásica do colon direito, não passível de ressecção endoscópica. A TC realizada revelou a ausência de doença à distância, descrevendo no colon direito uma lesão neoclássica adjacente a um volumoso lipoma cólico medindo 5,5cmx7,4cm.

O doente foi submetido a colectomia direita robótica com anastomose intra-corporal. O pós-operatório decorreu sem intercorrências, sem registo de complicações, com início de ingestão de líquidos no primeiro dia de pós-operatório, tendo tido alta ao quarto dia de pós-operatório. O resultado anatomopatológico revelou a presença de displasia, sem malignidade.

Tal como descrito na literatura, a cirurgia robótica apresenta resultados semelhantes à laparoscopia na sua exequibilidade e nos resultados oncológicos, acrescentando inequívocas vantagens técnicas. Em casos particularmente difíceis de doentes obesos, a cirurgia robótica apresenta-se como uma importante arma para os cirurgiões, permitindo melhor precisão, gesto mais delicado e excelentes resultados cirúrgicos.

Palavras-chave : Colectomia direita, Cirurgia robótica, Robótica, Cirurgia colorretal